

PROJETO DE AMPLIAÇÃO DA INSTALAÇÃO AVÍCOLA DE CABEÇO DO BOI, DA AGROPEFE- AGRO PECUÁRIA FERREIRENSE

Estudo de Impacte Ambiental

Alternativas e Fases do Projeto



Junho de 2022

PROJETO DE AMPLIAÇÃO DA INSTALAÇÃO AVÍCOLA DE CABEÇO DO BOI, DA AGROPEFE- AGRO PECUÁRIA FERREIRENSE

Estudo de Impacte Ambiental

Alternativas e Fases do Projeto

ÍNDICE DE TEXTO

1	INTRODUÇÃO.....	1
1.1	IDENTIFICAÇÃO DO ESTUDO, DO PROJETO E DA FASE EM QUE SE ENCONTRA.....	1
1.2	ALTERNATIVAS AO PROJECTO	2
2	PROGRAMAÇÃO TEMPORAL DAS FASES DE EXPLORAÇÃO E DE DESATIVAÇÃO	2

PROJETO DE AMPLIAÇÃO DA INSTALAÇÃO

AVÍCOLA DE CABEÇO DO BOI, DA

AGROPEFE– AGRO PECUÁRIA FERREIRENSE

Estudo de Impacte Ambiental

Alternativas e Fases do Projeto

1 INTRODUÇÃO

1.1 IDENTIFICAÇÃO DO ESTUDO, DO PROJETO E DA FASE EM QUE SE ENCONTRA

O presente documento constitui o Relatório Síntese (Volume 1) do Estudo de Impacte Ambiental (EIA) do Projeto de Ampliação da Instalação Avícola Cabeço do Boi, localizado na freguesia de Nossa Senhora do Pranto, no concelho de Ferreira do Zêzere. Este projeto (de ampliação) encontra-se em fase de projeto de execução e tem como proponente a empresa - Agropefe – Agro-Pecuária Ferreiraense, S.A..

O projeto de ampliação incide sobre quatro explorações independentes de criação intensiva de aves de capoeira (frangos de carne) devidamente licenciadas, designadas:

- **Cabeço do Boi I/II**, com o N° 2427/REAP, processo 5035/01/LVT e com o n° APA00058473
- **Cabeço do Boi**, com o N° 789/REAP, processo 3403/01/LVT e com o n° APA00057148
- **Cabeço do Boi III**, com o N° 2426/REAP, processo 4194/01/LVT e com o n° APA00058592
- **Braçal**, com o N° 2429/REAP, processo 4215/01/LVT e com o n° APA00060202

O presente pedido de ampliação da anteriormente Instalação Avícola do Cabeço do Boi I/II, pretende a unificação das quatro instalações anteriormente enumeradas, convertendo assim numa instalação única denominada Instalação Avícola Cabeço do Boi.

1.2 ALTERNATIVAS AO PROJECTO

Por questões financeiras e estratégicas, o proponente optou por desenvolver o projeto de ampliação na instalação (já existente) de Cabeço de Boi, de que é proprietário, não havendo assim alternativas a analisar à localização do projeto.

Em termos funcionais, a distribuição espacial dos edifícios e a sua organização resulta da experiência acumulada pela sociedade noutras explorações que detém, pelo que a solução apresentada decorre da compilação da informação recolhida junto destas.

No que se refere aos processos e técnicas adotadas, estes foram estabelecidos em função das condições impostas pelas normas de bem-estar animal estabelecidas pelo Decreto-Lei n.º 72-F/2003 de 14 de Abril.

2 PROGRAMAÇÃO TEMPORAL DAS FASES DE EXPLORAÇÃO E DE DESATIVAÇÃO

Para um projeto com estas características não é possível estabelecer o respetivo tempo de vida útil, uma vez que se pretende que seja economicamente viável, independentemente do tempo de vida útil dos equipamentos e infraestruturas associadas. Não se estabelece, por este motivo, um período temporal para a fase de exploração, sendo que a intenção do proponente é obter a legalização da ampliação da atividade na exploração em apreço.

Pelo mesmo motivo, não se prevê o cenário de desativação da instalação, sendo o mais provável a ocorrência de graduais remodelações e adaptações do projeto, por forma a fazer face a fatores como o desenvolvimento do negócio, a evolução das questões legais e tecnológicas.